
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS**

***“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”***

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

AVALIAÇÃO DO TEMPO DE INTERNAÇÃO POR TUBERCULOSE EM ISOLAMENTOS DE
PACIENTES ADULTOS NO HCPA

Loriane Konkewicz
Nadia Kuplich
Marcia Pires
Gabriela Leite Kochenborger
Cristina Costa Silveira
Shana Marques
Roberta Konrath
Ricardo Kuchenbecker

RESUMO

Tuberculose tem sido o maior motivo de ocupação dos leitos de isolamento no HCPA nos últimos anos. Devido a sua grande transmissibilidade, é prioritária a internação desses pacientes nos isolamentos, mesmo em casos suspeitos. O objetivo desse trabalho foi avaliar o tempo de ocupação de pacientes adultos com tuberculose confirmada ou suspeita nos isolamentos do HCPA, durante o ano de 2006. Foram analisadas todas as internações nesses leitos, em 2006, identificando motivos de internação e tempo de permanência, comparando casos suspeitos e confirmados e condição de portador de HIV nos pacientes com tuberculose. Naquele período, 226 pacientes internaram nos isolamentos, 73% tuberculose, 7% varicela/ herpes zoster, 5% infecções por microrganismos multirresistentes, 3% neutropenia, 3% infecções de pele, 3% meningite e 6% sem indicação de isolamento. O tempo total de ocupação dos isolamentos foi 1674 dias, em média 7 dias por paciente. Dentre os 165 pacientes que internaram por motivo tuberculose, 85 (51%) eram portadores de HIV e 80 (49%) não eram portadores de HIV, e em 74 (45%) dos casos a doença foi confirmada, enquanto 91 (55%) casos não foram confirmados através de dados laboratoriais. A média de tempo de internação dos confirmados foi 10,9 dias e dos suspeitos 4,7 dias. A partir da análise dos resultados, verificou-se que menos da metade desses pacientes apresentou confirmação laboratorial da tuberculose, enquanto os demais não foram confirmados. Sabendo-se que as tuberculoses não bacilíferas ou sem confirmação microbiológica representam pequeno risco de transmissibilidade, conclui-se que na maioria das situações pacientes foram isolados sem necessidade comprovada, o que representou 432 dias totais de ocupação dos isolamentos, em média 5 dias por paciente. Isso demonstra que maior agilidade na coleta e resultados dos exames para investigação de tuberculose permitiria maior otimização da ocupação dos isolamentos e maior oportunidade de outros pacientes serem isolados.